



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

SABERES NECESSÁRIOS PARA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SUS¹

Paula Betina Bock de Prass, UNIJUI, betina.prass@hotmail.com

Fernando Jaime González (Orientador), UNIJUI, fgj@unijui.edu.br

RESUMO

Este estudo tematiza os saberes necessários para atuação do profissional de educação física no SUS. Desenvolve-se a partir de uma revisão bibliográfica, seguida da apresentação de resultados de pesquisa original. Identifica que os saberes necessários são plurais, contidos basicamente em três grupos: Saberes específicos da área, saberes referentes ao processo de trabalho e saberes da experiência e conclui que estes têm caráter dinâmico e permeiam campos das ciências naturais, humanas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: *Saberes; Saúde Coletiva; Educação Física.*

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, trouxe como centralidade em sua implantação, a ideia de saúde para além de aspectos curativos, centrados na doença. Prima desde então pelo reconhecimento dos múltiplos fatores que influenciam a saúde das pessoas. Para tanto, as ações e políticas vinculadas ao sistema se voltam para a recuperação desta, mas também para sua promoção e proteção. O intuito de efetivar esta proposta exige uma atuação dos profissionais cada vez mais complexa e interdisciplinar, o que demanda a mobilização de saberes plurais.

No campo específico a educação física, estes saberes necessários são ainda pouco definidos. Estes aparecem nos documentos orientadores do Ministério da Saúde de forma genérica. No entanto, os documentos sugerem uma atuação centrada no desenvolvimento de Práticas Corporais e Atividades Física (PCAF) voltadas a promoção da saúde, o que suscita a indispensabilidade de saberes vinculados a isto (BRASIL, 2009; BRASIL, 2014).

¹ O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

A ideia deste texto é refletir e minimamente sintetizar alguns saberes para a atuação do profissional de educação física no SUS. Elencar-se-á os saberes necessários para esta atuação de duas formas: Em uma perspectiva teórica, considerando a redação dos documentos oficiais do Ministério da Saúde orientadores desta atuação e artigos que tematizam o assunto, como também no campo prático, pautado naqueles identificados pelos próprios profissionais que atuam no sistema.

2 METODOLOGIA

O estudo é um recorte da Dissertação de Mestrado intitulada: A Atuação Dos Profissionais De Educação Física No Programa Academia Da Saúde: Mobilização De Saberes E Contexto, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI.

3 RESULTADOS

Os documentos do Ministério da Saúde preveem a atuação dos profissionais de educação física no SUS vinculados aos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) e ao Programa Academias da Saúde (PAS). Em ambos os casos, a atuação dar-se-ia prioritariamente por meio do desenvolvimento de PCAF. No entanto, o lugar das PCAF no campo da educação física e a sua relação com a saúde coletiva vêm sendo debatido e pelo menos duas perspectivas se destacam: Uma mais tradicional, com uma preocupação centrada na melhoria da aptidão física e alinhada no entendimento de saúde biológica, e outra, que se orienta para a valorização da cultura corporal de movimento e instiga os sujeitos a engajarem-se na realização de práticas corporais como uma das formas para o reconhecimento de uma vida saudável (PALMA, ESTEVÃO e BAGRICHEVSKY; 2003;FRAGA, CARVAHO, GOMES, 2012). Essas perspectivas distintas, implicam na mobilização de saberes para atuação com este foco também distintas.

Os documentos orientam ainda que o desenvolvimento das ações dos profissionais de educação física no SUS, devem procurar fugir do aprisionamento técnico e prático dos conteúdos clássicos da educação física. Este profissional deve somar-se aos demais profissionais do NASF e das Equipes de Saúde da Família para a construção de grupos a fim



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

de desenvolver atividades coletivas, contextualizada num processo de formação crítica do sujeito, da família ou pessoas de referência dele e da comunidade como um todo (BRASIL, 2009). Assim, entende-se que os saberes necessários para atuação, envolvem os saberes técnicos próprios da educação física, mas também outros vinculados ao acolhimento, cuidado, territorialidade, vínculo, potencialização da autonomia.

Alguns estudos que investigaram a atuação da educação física na saúde coletiva tentam clarear a incerteza do que é preciso saber. Mendes (2013), conclui que é preciso desenvolver conhecimentos referentes ao acolhimento e interprofissionalidade, visando despertar a autonomia dos sujeitos e a criação de vínculos destes com as equipes de saúde.

Em relação as práticas corporais González (2015), destaca que educadores que trabalham nesse âmbito, precisariam incluir em sua bagagem de conhecimento, quatro dimensões referentes às práticas corporais: Conhecimento sobre as diferentes situações motoras e as sensações peculiares no desenvolvimento de cada uma destas em ambientes distintos; O reconhecimento do passado singular individual que influi nas sensações sentidas, ou seja, a necessidade de valorizar a relação subjetiva estabelecida com a prática; A valorização do contexto social de intervenção; O engajamento profissional na articulação intersetorial dentro do território.

Outros estudos mostram o que é preciso saber sob o ponto de vista dos profissionais que atuam no sistema. Coutinho (2011) analisou as competências que podem ser requeridas do profissional de educação física no contexto da atenção básica a partir de questionários autoavaliativos. O autor aponta que os profissionais fazem referência à necessidade de saberes gerais vinculados à: afetividade, comunicação, humanização, liderança, matriciamento, planejamento e avaliação, promoção da saúde e trabalho em equipe para atuação na saúde coletiva. Em relação aos saberes específicos da educação física, afirmaram ser necessário saberes vinculados à avaliação, práticas corporais, prescrição e primeiros socorros. Skowronski (2014) destaca que os profissionais por ele entrevistados fazem referência a necessidade de utilização de saberes vinculados a anatomia, biomecânica, primeiros socorros, ginásticas, esportes, avaliação física, cinesiologia, dança, promoção da saúde. Guimarães (2006) menciona que os profissionais que atuam no programa academias da cidade junto a atenção básica em saúde referem a necessidade de saberes referentes ao funcionamento do



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

SUS, articulação da rede de saúde, capacidade de diálogo com a equipe de saúde e usuários, interdisciplinaridade e sensibilidade.

A dissertação de mestrado, da qual faço o recorte deste estudo, investigou os saberes mobilizados pelos profissionais de educação física em relação as exigências do contexto de trabalho no programa academias da saúde. Uma das etapas de análise centrou-se na identificação, a partir de entrevistas, dos saberes mobilizados pelos profissionais para sua prática profissional. Os profissionais colaboradores consideraram que os conhecimentos referentes aos aspectos técnicos de prescrição e execução de exercícios em modalidades específicas, são uteis para esta atuação. Do mesmo modo, fazem menção a necessidade de saberes vinculados a estruturação do SUS. Os saberes referentes a práticas de educação em saúde estiveram presentes nos relatos de alguns profissionais, embora em formato determinista, como também houve um destaque na necessidade de domínio de saberes vinculados as respostas fisiológicas dos exercícios. Embora não pronunciados, mas identificados, os saberes vinculados ao diálogo permitem aos profissionais reconhecerem o que pode ou não ser efetivo com determinada comunidade. Neves (2015) corrobora com esta constatação ao afirmar que os profissionais por ele entrevistados apresentaram um discurso que defende a educação física como promotora de ganhos emocionais e físicos, através de uma melhora da “escuta qualificada” e do acolhimento aos sujeitos frequentadores práticas corporais e dos grupos terapêuticos.

A partir destas constatações, destaco, sem grau de relevância, 3 grupos de saberes necessários para a atuação dos profissionais de educação física no SUS. O primeiro, contém os saberes próprios/exclusivos da educação física, os quais estariam contemplados na formação inicial e currículos de formação, interpreto que estão ligados a: Técnicas de execução de exercícios nas diversas modalidades, avaliação e prescrição, periodização, práticas corporais, primeiros socorros, anatomia, biomecânica, fisiologia, cinesiologia, didática.

O segundo grupo é composto dos saberes vinculados ao processo de trabalho, e que podem ser compartilhados com outros profissionais, entendo que são aqueles vinculados aos objetivos, princípios e funcionamento do SUS e dos programas vinculados a este, como o acolhimento, a humanização, interdisciplinaridade, noções de territorialidade, criação de vínculos, matriciamento, trabalho em equipe, participação comunitária.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

O terceiro grupo são os saberes da experiência, os quais, não são saberes específicos, mas saberes retraduzidos frente ao cotidiano de atuação. O confronto dos saberes da formação inicial com as condições muitas vezes limitadoras da profissão leva a um processo de reflexão sobre estes. A partir da vivência de múltiplas situações, que envolvem improvisação e habilidade pessoal, os profissionais adquirem a capacidade de interpretação e tomada de decisão. A atuação no SUS, o elemento humano é dominante e torna necessário saberes da experiência vinculados ao reconhecimento dos valores humanos, interpretação de sentimentos e atitudes, no intuito de estabelecer relações próximas e de confiança.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaco que a atuação do profissional de educação física precisa contribuir com a formulação de estratégias de ressignificação e melhoria dos aspectos de saúde individual e comunitária, através de pressupostos educativos e de empoderamento. Esses princípios de intervenção implicam na multiplicidade de possibilidades e impõe um caráter dinâmico a esta. Com isso, é difícil sistematizar de forma fechada o que o profissional de educação física deve saber e fazer, pois isto irá diferenciar-se em cada comunidade de intervenção. Ainda assim, afirmamos que o conhecimento necessário não está plenamente contido no campo de conhecimento da educação física ou mesmo nas demais profissões da área da saúde. Ele permeia campos das ciências humanas e sociais, pois afinal, a intervenção é desenvolvida com e para os sujeitos, tem caráter múltiplos, portanto nem as ações desenvolvidas nem os resultados esperados podem ser, em todos os casos, padronizados. Reconhecer esta condição é fundamental para ampliar a compreensão e inovar na intervenção do profissional de educação física no SUS.

SABERES NECESARIOS PARA LA ACTUACIÓN DEL PROFESIONAL DE EDUCACIÓN FÍSICA EN EL SUS

RESUMEN



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

This study studies the knowledge required for the performance of the physical education professional in SUS. It is developed from a bibliographic review, followed by the presentation of original research results. It identifies that the necessary knowledge is plural, contained basically in three groups: specific knowledge of the area, knowledge about the work process and knowledge of experience and concludes that these are dynamic and permeate fields of human and social sciences.

PALABRAS CLAVE: *Saberes; Salud Colectiva; Educación Física.*

KNOWLEDGE REQUIRED FOR THE PROFESSIONAL OF PHYSICAL EDUCATION IN THE SUS

ABSTRACT

This study studies the knowledge required for the performance of the physical education professional in SUS. It is developed from a bibliographic review, followed by the presentation of original research results. It identifies that the necessary knowledge is plural, contained basically in three groups: specific knowledge of the area, knowledge about the work process and knowledge of experience and concludes that these are dynamic and permeate fields of human and social sciences.

KEYWORDS: *Knowledge; Collective Health; Physical Education.*

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 160p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). (Cadernos de Atenção Básica; n. 27).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Academia da saúde**: cartilha informativa. Brasília, 2014.

COUTINHO, S. **Competências do profissional de educação física na atenção básica à saúde**. 2011. Tese (Doutorado em Ciências), Universidade de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública, São Paulo, 2011.

FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M.; GOMES, I. M. Políticas de formação em educação física e saúde coletiva. **Rev. Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 367-386, 2012.

IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO



GONZÁLEZ, F. J. Práticas corporais e o sistema único de saúde: desafios para a intervenção profissional. In: GOMES, I. M.; FRAGA, A.; CARVALHO, Y. M. (org.). **Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação**. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.

GUIMARAES, G.S. **O ritmo e a repercussão da construção de saberes: Olhares e reflexões na práxis educativa de professores de educação física em uma política pública de saúde no município do Recife. 2006**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação, Recife, 2006.

MENDES, V. M. **As práticas corporais e a clínica ampliada: a educação física na atenção básica. 2013**. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2013.

NEVES, R. L. R. **Busca pela legitimação da educação física na saúde pública em goiânia-go - evidências e percepções. 2015**. Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Católica de Brasília, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física, Brasília-DF, 2015.

PALMA, A.; ESTEVÃO, A.; BAGRICHEVSKY, M. Considerações teóricas acerca das questões relacionadas à promoção da saúde. In: BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (org.). **A saúde em debate da educação física**. Blumenau: Edibes, 2003.